

O Guia das Histórias

Sementes da Vida



**Semeando e Produzindo Fruto
para o Senhor**

Igreja Evangélica dos Irmãos do Brasil
ITG – Instituto Teológico Graça

UM HOMEM QUE PROCUROU UM RELACIONAMENTO COM DEUS

Nicodemos

Você já leu os "Sete Sinais"?

Jesus Ajuda num Tempo de Felicidade - Jesus transforma água em vinho.

Jesus Restaura uma Família - Jesus cura o filho de um oficial.

Jesus Dá Esperança quando não há Esperança - Jesus cura um paralítico.

Jesus Satisfaz a Fome das Pessoas - Jesus alimenta cinco mil homens.

Jesus Socorre num Tempo de Dificuldade - Jesus caminha sobre o mar.

Jesus Abre os Olhos de um Homem - Jesus cura um cego de nascença.

Jesus Levanta um Homem dentre os Mortos - Jesus ressuscita Lázaro.

Cada um destes sete sinais revelou que:

- **Jesus é Deus** - Todos estes sinais demonstraram que Jesus é Deus, porque só Deus tem a capacidade de realizar estas coisas. O que você descobriu sobre Jesus por meio desses sinais?
- **Jesus tem o poder de suprir qualquer necessidade humana** --Jesus, através destes sinais, mostrou que não há nenhuma barreira que O impeça de suprir qualquer carência humana. -Mais importante ainda, Jesus demonstrou que tem a capacidade de satisfazer a maior de todas as necessidades: a de termos um relacionamento íntimo com Deus. Você reconhece essa necessidade em sua vida?
- **A fé é o caminho para Deus** - Muitos pensam que têm fé, mas Jesus indicou que tipo de fé leva a um relacionamento com Deus. Algumas pessoas dizem que só crerão se virem milagres. Contudo, quando os vêem, não crêem. Por estes Sete Sinais, aprendemos que é melhor **crer sem ver**. Jesus condenou os que creram por motivos errados, só para satisfazer seus desejos egoístas. De fato, aprendemos que crer não deixa uma pessoa livre de dificuldades, e que, os que têm fé, podem pagar um alto preço por ela. Como você entende a fé? Você reconheceu, por meio dos "Sete Sinais", que necessita de Jesus?

Certa vez um homem procurou Jesus depois de ver alguns de Seus sinais. Vamos ler **João 3:1-21** e descobrir o que aconteceu nesse encontro.

Situação: Este encontro com Nicodemos aconteceu logo no início do ministério de Jesus. Nicodemos reconheceu rapidamente a importância de Jesus e O tratou com muito respeito, chamando-O de "rabi". É provável que ele tivesse vindo à noite para não ser visto pelos outros líderes. É possível que ele tenha crido em Jesus naquele momento (7:50-51; 19:38-40).

"Havia um fariseu [*Um grupo religioso separatista de leigos que zelavam rigorosamente pela obediência à Lei. Mas havia muita hipocrisia entre eles por causa de sua ênfase em ritual exterior e da negligência na busca de intimidade com Deus.*] **chamado Nicodemos, uma autoridade entre os judeus.** [*Isso indica que Nicodemos era um membro do Sinédrio, um conselho de setenta líderes que governavam Israel debaixo da autoridade dos romanos.*] **Ele veio a Jesus, à noite** [*É possível que não quisesse ser visto pelos outros fariseus.*], **e disse: "Mestre** ["Rabi" era um título de respeito], **sabemos que ensinas da parte de Deus, pois ninguém pode realizar os sinais** [*Nicodemos era diferente da maioria dos Judeus que viram os sinais, mas não entenderam (Jo 2:23-25). O fato de ele usar o plural "nós", em vez do singular, pode indicar que havia outros com ele, ou que ele estava representando alguns outros líderes que chegaram à conclusão que Jesus veio de Deus.*] **miraculosos que estás fazendo, se Deus não estiver com ele"**.(João 3:1-2)

Quem era este Nicodemos?

- **Um fariseu** - membro de um grupo religioso que obedecia rigorosamente às leis e costumes dos Judeus.
- **Uma autoridade** - membro de um tribunal religioso que julgava o seu povo.
- **Um mestre** - reconhecido como um dos principais professores das Escrituras Sagradas em Israel.

O que ele sabia sobre Jesus?

- **Que Jesus era um Mestre das Escrituras.**
- **Que Jesus foi enviado da parte de Deus.**
- **Que Deus estava com Jesus**

Nicodemos reconheceu isso porque ele entendeu o propósito dos **sinais**! Sim, ele procurou Jesus para perguntar o que precisava fazer para ter a vida eterna. Jesus, então, deu quatro ilustrações para mostrar o que precisa acontecer com uma pessoa para entrar num relacionamento íntimo com Deus e ter a vida eterna. São elas:

- **O Novo Nascimento.**
- **O Vento.**
- **A Serpente de Bronze.**
- **A Luz e as Trevas.**

A PRIMEIRA ILUSTRAÇÃO: O NOVO NASCIMENTO

Por causa dos sinais, Nicodemos entendeu que Jesus tinha sido enviado por Deus para ensinar o caminho de um relacionamento íntimo com Ele e, assim, ter a vida eterna.

Na sua opinião, quais são alguns dos requisitos para entrar-se no céu? _____

Jesus deu quatro ilustrações para ensinar isso. Esta é a primeira:

Em resposta [*Em realidade, Nicodemos não perguntou nada. Jesus já sabia o que ele queria.*], **Jesus declarou: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver [Ou participar.] o Reino de Deus [Aqui ou o futuro Reino.], se não nascer de novo [Pode ser traduzido ‘nascer de cima’, porque só Deus pode realizar este nascimento. Jesus está descrevendo a regeneração que o Espírito Santo realiza depois da morte do velho homem e do nascimento do novo.]”**.

Perguntou Nicodemos: “como alguém pode nascer, sendo velho? É claro que não pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e renascer!” [*Nicodemos sabia que não era literalmente voltar ao ventre da sua mãe, mas, ao mesmo tempo, não tinha a mínima idéia do que Jesus estava falando.*]

Respondeu Jesus: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito. O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito. (João 3:3-6).

[*Há várias interpretações da frase: “da água e do Espírito”:* **1) A água é o batismo.** As pessoas que sugerem isso acreditam que o ato de batizar faz parte da regeneração. Seria muito estranho, no contexto deste trecho, Jesus colocar um ato físico quando está enfatizando uma atitude espiritual. Além disso, o Espírito Santo é normalmente dado antes do batismo (At 10:47-48). **2) A água simboliza o arrependimento.** O batismo de João era um batismo por causa do arrependimento. A água simbolizava a purificação dos pecados como a consequência da mudança de vida. **3) A água simboliza nascimento físico.** A água representa a água onde a criança está antes de nascer. O versículo antes (v.4) se refere a um nascimento físico e o versículo depois (v.6) menciona um nascimento “da carne” (físico). Seria estranho, neste contexto, colocar-se um nascimento físico como uma exigência para vida eterna. Também, não há nenhum lugar na Bíblia onde a água simbolize um nascimento físico. **4) A água representa a purificação pela Palavra.** Sem dúvida, a Palavra purifica (Jo 15:3; 17:17). A água simboliza a Palavra em Efésios 5:26, descrevendo como ela santifica. Na profecia de Ezequiel 37, a Palavra foi pregada sobre os ossos secos antes do Espírito Santo vivificar Israel. **5) A água representa a purificação do Espírito.** Jesus usou a água como um símbolo do Espírito Santo em outras ocasiões, enfatizando a purificação da regeneração do Espírito Santo (Jo 4:10-14;7:37-38). É provável que Jesus estava se referindo a Ezequiel 36:25-27, porque mencionou a água e o Espírito Santo junto com o “coração novo”, que é característico de regeneração. O versículo 6 descreve a transformação que acontece quando uma pessoa crê.]

1. Jesus declarou que o novo Nascimento é o único meio que conduz a um relacionamento íntimo com Ele e de poder-se entrar no céu.
2. Nicodemos já era uma "boa pessoa" e religioso. Quando Jesus falou do "novo nascimento", Ele revelou que Nicodemos precisava só acrescentar algumas coisas à sua vida, ou que ele precisava de uma mudança total? Uma mudança total
3. Nicodemos pensou tratar-se de um novo nascimento físico, que ele mesmo realizaria, mas Jesus estava falando de um novo nascimento Espiritual que só Deus poderia realizar.
4. Quando uma pessoa nasce apenas fisicamente, ela é controlada somente pelos desejos Carnais.
5. Quando uma pessoa nasce espiritualmente, ela é guiada pelo Espírito Santo.

Obs.: Nascer da água é um símbolo da purificação realizada pelo Espírito Santo ao entrar numa pessoa e produzir uma nova vida (um novo nascimento).

RESUMO: Sendo religioso, Nicodemos caiu no erro comum de pensar que ele poderia obter um relacionamento com Deus e ir para o céu por meio dos seus próprios esforços. Jesus deixou bem claro que **nós não podemos** produzir uma nova vida espiritual. Só Deus pode produzir este novo nascimento espiritual que resulta numa nova vida, num relacionamento com Deus e na entrada no céu, no futuro.

A SEGUNDA ILUSTRAÇÃO: O VENTO

Nicodemos teve dúvidas sobre o Novo Nascimento, porque era contrário a tudo o que ele tinha crido durante toda a sua vida. É difícil para você aceitar que uma pessoa, para ir ao céu, só precisa Nascer de Novo, e que isto não depende do que ela faça ou deixe de fazer (obras)?

Somente o Espírito Santo pode produzir esta nova vida. Jesus continuou:

Não se surpreendam pelo fato de eu ter dito: É necessário que vocês nasçam de novo. O vento [A palavra grega "pneuma" traduzida "vento" é a mesma palavra para o "Espírito". Jesus, obviamente, está comparando a ação do vento com a ação do Espírito Santo.] **sopra onde quer. Você o ouve** [Literalmente, você escuta sua voz.], **mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito.** (João 3:7-8).

6. O vento é algo palpável, que podemos facilmente entender e explicar?

Não .

7. Podemos ver o que o vento faz? Sím .

Resumo: Como não podemos entender o vento, ou explicar seus movimentos, também não podemos explicar o novo nascimento que Deus produz numa vida, mas podemos ver o resultado: **uma vida transformada**.

A TERCEIRA ILUSTRAÇÃO: A SERPENTE DE BRONZE

Mediante os sinais, Nicodemos, que era um homem bom, porém religioso, reconheceu que Jesus foi enviado por Deus para ensinar o caminho de um relacionamento íntimo com Ele e como se ter a vida eterna. Já estudamos o “**novo nascimento**”, o qual mostrou a necessidade que todos nós temos de uma purificação e de uma nova vida dada por Deus (O Espírito Santo). Lemos, também, sobre a ilustração do **vento**, que indica nossa incapacidade de compreender as mudanças que Deus quer fazer nas nossas vidas. Jesus deu uma terceira ilustração do caminho que leva a Deus, usando um exemplo do Antigo Testamento, algo que Nicodemos já conhecia:

“Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu. [*Jesus, sendo do céu, é o único qualificado para dizer como podemos ter um relacionamento com Deus. Não depende de revelações.*]: **o Filho do homem** [*Este título está ligado à Sua humanidade.*] **Da mesma forma como Moisés levantou o serpente no deserto, assim também é necessário** [*Uma necessidade divina.*] **que o Filho do homem seja levantado** [*Uma referência à Sua crucificação.*], **para que** [*Propósito.*] **todo o que nele crer tenha vida eterna.** [*O tempo presente indica que esta vida (zoe) é para agora.*]

Pois [*Este versículo é uma explicação do versículo anterior.*] **Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito** [*O amor do Pai foi tão grande que chegou a ponto de dar Seu Filho.*] **para que** [*O propósito.*] **todo o que nele crer não pereça mas tenha a vida eterna.** **Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo** [*O mundo físico.*], **não para condenar o mundo** [*As pessoas do mundo.*], **mas para que este** [*Os eleitos.*] **fosse salvo por meio dele”.** (João 3:14-18)

O que é esta serpente de bronze e quem é Moisés? O povo de Israel, a nação que Deus escolheu, tinha saído do Egito sob a liderança de Moisés, depois de 400 anos de escravidão. Por meio deste líder, Deus os estava guiando para a terra prometida (Israel), mas ocorreram muitas dificuldades e perigos pelo caminho, enquanto atravessavam o deserto. O Antigo Testamento conta esta história:

“Então partiram do monte Hor, pelo caminho do Mar Vermelho, a rodear a terra de Edom; porém o povo se tornou impaciente no caminho. [O Senhor mandou Moisés seguir por este caminho (Dt 2:1) que era muito indireto.] E falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito, para que morramos neste deserto, onde não há pão nem água? E a nossa alma tem fastio deste pão vil [Deus providenciou água e comida, mas a impaciência levou-os a desprezar Sua provisão]”. (Números 21:4-5)

8. O povo estava com Fome e Sede porque faltava comida e água.
9. Eles murmuraram contra Moisés e contra Deus por causa disso. Eles não gostaram do que Deus providenciou. Reclamar ou murmurar não parece ser um pecado muito grave, mas, para Deus, não há “pecadinho” ou “pecadão”. Esta murmuração foi vista como rebeldia.

“Então, o Senhor mandou entre o povo serpentes abrasadoras [As serpentes causavam uma inflamação e a morte.], que mordiam o povo; e morreram muitos do povo de Israel”. (Números 21:6)

10. Deus mandou Serpentes para o meio do povo como castigo pela sua rebeldia.
11. Isto parece muito severo, mas nos mostra que o Pecado é muito sério para Deus.

“Veio o povo a Moisés e disse: Havemos pecado, porque temos falado contra o Senhor e contra ti; Ora ao Senhor que tire de nós as serpentes. Então Moisés orou pelo povo”. (Números 21:7) [Houve arrependimento.]

12. O povo admitiu seu Pecado contra Deus e pediu para Moisés orar para salvá-los das serpentes.

“Disse o Senhor a Moisés: Faça uma serpente abrasadora, põe-na sobre uma haste [Uma vara elevada onde as pessoas que voltaram à aldeia pudessem ver.]: e será que todo mordido que a mirar, viverá. Fez Moisés uma serpente de bronze, e a pôs sobre uma haste; sendo alguém mordido por alguma serpente, se olhava para a de bronze, sarava”. (Números 21:8-9)

[Os judeus veneraram esta serpente de bronze. O que era um símbolo se tornou um ídolo, mas Ezequias mandou que fosse destruído (2 Rs 18:4).]

13. O povo, depois de admitir seu pecado, só precisava voltar e Olhar ou Mirar para a serpente de bronze para ser sarado.

Agora, o que esta história tem a ver com Jesus? Vamos examinar o que descobrimos neste trecho do Antigo Testamento:

1. **Pecado é algo muito sério diante de Deus** - Todos nós temos cometido pecados, de uma forma ou de outra. O povo de Israel pecou quando murmurou.
2. **Há um castigo para o pecado** - Porque todos nós pecamos e merecemos o castigo de Deus. O povo foi castigado por meio das serpentes. Há um castigo eterno para o pecado depois da morte.
3. **Precisamos buscar nossa solução em Deus** - Só Deus pode nos salvar. O povo precisava de salvação física naquele momento, pois morreria pelo veneno das serpentes. Eles precisavam reconhecer seu pecado e sua necessidade de uma mudança (arrependimento). Nós, igualmente, precisamos de salvação espiritual da morte eterna. Precisamos reconhecer nossos pecados diante de Deus e a necessidade de uma mudança (o novo nascimento que só Deus produz).
4. **Deus tem a solução** - Deus nos ama e nos oferece uma solução. O povo só precisava olhar fisicamente para a serpente para ser salvo espiritualmente. Nós precisamos "olhar" espiritualmente, com fé, para o sacrifício de Jesus na cruz. Ele pagou o preço pelos nossos pecados, morrendo em nosso lugar.

"Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado, para que todo o que nele crer tenha vida eterna". (João 3:14-15)

Por que Deus fez isto?

"Pois Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna". (João 3:16)

Deus está querendo mandar pessoas para o inferno?

"Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele". (João 3:17)

Por que Jesus é o único que tem a solução para nossos pecados?

"Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu: o Filho do homem". (João 3:13)

Resumo: Por meio da ilustração da serpente de bronze, aprendemos que o pecado é grave e merece castigo, mas Deus ofereceu uma solução: arrependimento e olhar para a serpente de bronze. Todos nós somos pecadores e merecemos castigo (Rm 3:23 e 6.23 - inferno), mas Deus ofereceu a solução: **a morte de Cristo na cruz**. O povo de Israel precisava reconhecer seu erro e desejar mudar (arrependimento). Eles precisavam decidir voltar e olhar a serpente de bronze para serem sarados. Depois de reconhecermos nossa necessidade, precisamos decidir se vamos nos arrepender e buscar com fé a solução que Deus nos oferece: **a morte de Jesus na cruz**. Isto resulta no novo nascimento e numa nova vida para nós.

A QUARTA ILUSTRAÇÃO: A LUZ E AS TREVAS

Estudamos até agora sobre Nicodemos, um líder religioso e uma pessoa boa. Ele reconheceu, por meio dos **sinais**, que Jesus havia sido enviado por Deus para ensinar o caminho de um relacionamento íntimo com Ele, e como ter a vida eterna. Jesus mostrou que precisamos de uma nova vida para entrar no céu (**o novo nascimento**). Ele deixou claro que o homem não pode produzir nem entender esta nova vida (**o vento**). Segundo Jesus, precisamos reconhecer nossa necessidade (arrependimento) e colocar nossa fé no sacrifício de Jesus na cruz (**a serpente de bronze**). Jesus deu mais uma ilustração para encerrar Seu ensinamento sobre o caminho de um relacionamento íntimo com Deus, e como ter a vida eterna.

"Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele. Quem nele crê não é condenado [O tempo verbal presente indica que a pessoa está livre de condenação, esta é a condição atual (Rm 8:1).], mas quem não crê já está condenado [Ou melhor: já foi e ainda está condenada. A pessoa não foi condenada por não crer. Mas porque a pessoa não creu ela continua condenada.], por não crer no nome do Filho Unigênito [Unigênito significa que Ele é o único e é diferente de qualquer outro.] de Deus. Este é o julgamento [Isto é que traz o julgamento ao mundo.]: a luz [Aquele que mostra a verdade: Jesus.] veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas [Ignorância e injustiça.], e não a luz, porque as suas obras eram más. Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam manifestas. Mas quem pratica a verdade [Abraça e vive conforme a verdade. Aponta para um relacionamento com Deus] vem para luz para que se veja claramente que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus. [As boas obras que são o fruto de um relacionamento com Deus.]" (João 3:17-21)

14. Jesus não veio para Condenar as pessoas do mundo. Elas já estavam condenadas pelos seus pecados.

15. Jesus veio ao mundo para Salvar as pessoas desta condenação.

16. Quando uma pessoa não Crê ou se arrepende ela permanece no estado de condenação.

Mas a solução é tão simples! Por que as pessoas se recusam a se arrepender e crer? Faltam provas suficientes? Talvez em alguns casos. Por causa de todas as religiões falsas e charlatanismo? Com certeza, muitos estão confusos por causa disso.

17. Jesus falou que as pessoas amam mais as Trevas do que a Luz.

A luz representa a verdade de Deus, e as trevas representam a ignorância sobre quem Deus é e quem somos diante dEle.

18. Os homens preferem esta ignorância, porque não querem admitir que suas obras são Más.

19. Aquele que recebe o novo nascimento através do arrependimento e da fé no sacrifício de Jesus na cruz, não teme em se aproximar da Luz.

20. Aquele que nasceu de novo pratica as Boas Obras no poder de Deus.

Exemplo: Uma atriz muito bonita sofreu um acidente, deixando cicatrizes no seu rosto. Depois de voltar para sua casa, ela comentou: "Na minha mansão, existem 64 espelhos, que é 64 espelhos demais". E ordenou aos empregados que tirassem todos de lá. Por que ela não os queria na sua casa? Porque não queria ver a nova realidade das cicatrizes no seu rosto.

Muitos são, em relação à sua vida espiritual, como essa atriz. Eles não querem saber a verdade sobre Deus, sobre a realidade da sua vida, sobre a necessidade de uma nova vida e sobre a realidade da vida após a morte.

Resumo: Muitas pessoas realmente evitam as verdades que Jesus ensinou sobre a necessidade de arrependimento, fé, julgamento e o novo nascimento, porque elas não querem admitir a sua necessidade de Deus. Os que experimentam o novo nascimento não temem aproximar-se de Deus, porque têm intimidade com Ele, e as obras das suas vidas refletem essa realidade.

A MULHER QUE FUGIA DE UM RELACIONAMENTO COM DEUS A mulher Samaritana

Nicodemos era um judeu bom, mas religioso. Ele reconheceu que Jesus havia sido enviado por Deus por causa dos **sinais** que Ele havia feito. Procurou Jesus para saber o que precisava fazer para ter um relacionamento com Deus. Em vez de lhe dizer o que ele poderia fazer para merecer este relacionamento, Jesus lhe falou da necessidade de se ter uma nova vida, gerada por Deus, por meio do novo nascimento.

Nicodemos tomou a iniciativa e procurou a Jesus. Mas nem todas as pessoas que Jesus encontrou agiram assim. Um exemplo disso é a história de uma mulher que não estava buscando a Deus nem conhecia a Jesus (João 4:4-29, *Nova Versão Internacional*).

Situação: *Jesus sabia que a perseguição estava aumentando na Judéia, especificamente no centro religioso dos Judeus, Jerusalém. Ele partiu para a região da Galiléia, no norte. Entre a Judéia e a Galiléia, havia uma região chamada “Samaria”.*

Depois do rei Salomão, os judeus se dividiram em duas nações: Israel e Judá (Veja 1 Rs 12). Samaria era o nome da capital do reino de Israel e Jerusalém era a capital de Judá. Israel desenvolveu um outro sistema de religião, misturando o judaísmo com a idolatria. Mais tarde, Israel foi levado cativo e seu povo se misturou com outras nações trazidas para ali (Veja 2 Rs 17). O resultado foi uma raça mista de judeus e gentios. Os judeus desprezavam este povo, evitando inclusive de pisar em território samaritano.

Era-lhe necessário passar por Samaria. [A necessidade era espiritual. Deus planejou este encontro. Jesus poderia ter escolhido outros caminhos além do Jordão.] **Assim, chegou a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José.** [Leia Gn 48:22. Jacó e José são personagens importantes na história dos judeus.] **Havia ali o poço de Jacó. Jesus, cansado da viagem, sentou-se à beira do poço.** [O cansaço é a evidência da humanidade de Jesus. Era meio dia.]. **Isto se deu por volta da hora sexta. Nisso veio uma mulher samaritana tirar água.** [Normalmente, as mulheres apanhavam água de manhã. É provável que ela tenha ido buscar a água neste horário para evitar se encontrar com outras mulheres, por causa da sua reputação.] **Disse-lhe Jesus: “Dê-me um pouco de água”.** (Os seus discípulos haviam ido à cidade comprar comida). **A mulher samaritana lhe perguntou: “Como o senhor, sendo judeu, pede a mim, uma samaritana, água para beber?”** (Pois os judeus não se dão bem com os samaritanos.) (João 4:4-9) [Não era costume para um homem falar com uma mulher, nem um judeu com uma samaritana, nem um rabí com uma pessoa imoral. Jesus quebrou muitas normas sociais ao falar com esta mulher. Até os discípulos quebraram algumas normas, porque muitos judeus não comprariam comida dos samaritanos.]

As diferenças entre essa mulher e Nicodemos eram:

- 1) Ela era **mulher** e Nicodemos era **homem**. As mulheres não eram valorizadas ou respeitadas naquela época.
- 2) Ela era **samaritana**, proveniente de uma raça mista que os Judeus desprezavam. Nicodemos era **judeu**, da raça escolhida por Deus. As duas raças, entretanto, descendiam de Abraão e Jacó.
- 3) Ela **nunca tinha ouvido** falar de Jesus e não estava buscando a vida eterna. Nicodemos **tinha visto** os sinais de Jesus e queria saber como poderia ter a vida eterna.
- 4) Nicodemos era um homem seguidor da lei e um **justo** diante dos outros. Ele era um religioso tentando merecer o favor de Deus. Por outro lado, esta mulher era muito **imoral** e, provavelmente, estava ciente de que não merecia ter um relacionamento com Deus.

O fato de ela ser mulher, samaritana e imoral, era barreira suficiente para um judeu como Jesus nem falar com ela. Jesus poderia tê-la ignorado, porque não havia nada nela que merecesse a Sua atenção. Mas Jesus, por causa do Seu grande amor, não deixou isso ser uma barreira entre Ele e a mulher.

Havia, porém, várias barreiras da parte dela que a impediam de reconhecer sua necessidade de Deus e de entrar num relacionamento íntimo com Ele. Estas barreiras impediam o seu entendimento das verdades espirituais. E você, qual barreira o está separando de um relacionamento mais íntimo com Deus?

A PRIMEIRA BARREIRA:

Uma mente voltada para o mundo físico-material

Todos nós temos necessidades físicas que precisam ser supridas: Comida, bebida, roupa, saúde, dinheiro, transporte, amizades etc. Mas, muitas vezes, colocamos estas necessidades acima das espirituais, principalmente a de ter um relacionamento íntimo com Deus. Porque sua mente estava voltada para o mundo físico, a mulher samaritana não conseguia entender sua necessidade espiritual e o que Jesus estava lhe oferecendo.

Jesus lhe respondeu: “Se você conhecesse o dom de Deus e quem lhe está pedindo água, você lhe teria pedido e ele lhe teria dado água viva. [“Água viva” é vida eterna mediante o Espírito Santo (Jo 7:37-39) e até tem importância profética (Zc 14:8; Ez 47:9)]”.

Disse a mulher: “O senhor não tem com que tirar a água, e o poço é fundo. Onde pode conseguir essa água viva? [Como Nicodemos, ela não entendeu que Jesus estava falando sobre algo espiritual. A melhor água está no fundo do poço.] Acaso o senhor é maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, bem como seus filhos e seu gado?” [Ela esperava uma resposta negativa. Ela não pensou que Jesus era mais importante do que Jacó.]

Jesus respondeu: “Quem beber desta água terá sede outra vez, mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. [Jesus estava falando da verdadeira satisfação que vem quando desfrutamos de um relacionamento com Ele.]. Pelo contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”.

A mulher lhe disse: “Senhor, dê-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem precise voltar aqui para tirar água”. (João 4:10-15 NVI) [Ela só tinha interesse de não voltar ao poço.]

Observação: Neste trecho, como na história de Nicodemos, a água é um símbolo do Espírito Santo, que entra na vida de uma pessoa mediante a fé, purificando-a e lhe dando vida eterna.

1. Jesus descreveu esta “água” como um Dom de Deus.
2. Jesus ofereceu água Espiritual, mas a mulher só pensou na água física.
3. Quando alguém “bebe” da “água” que Jesus oferece, nunca mais sentirá Sede ou Necessidade espiritual. Jesus dá satisfação verdadeira.

RESUMO: Estamos tão acostumados a viver no mundo físico que não percebemos nossas necessidades espirituais. A mulher samaritana estava cega para a vida espiritual que Jesus estava lhe oferecendo, porque não podia pensar além do mundo físico ao seu redor.

A mulher só se interessou pela “água” que Jesus ofereceu, porque ela queria satisfazer o seu desejo físico para que não mais precisasse tirar água do poço diariamente. Muitas pessoas procuram a Deus numa religião, pois querem ter a solução temporária de uma necessidade física, como uma cura ou prosperidade.

Quando Jesus tentou expor os seus pecados, a mulher samaritana rapidamente mudou de conversa.

A SEGUNDA BARREIRA: Indisposição para admitir seus pecados

Ninguém gosta de admitir seus erros ou pecados. Pensamos que pecado é o que os outros fazem, por isso tentamos esconder os nossos próprios. A mulher samaritana tentava achar satisfação e vida, para preencher o vazio do seu íntimo, vivendo uma vida sexualmente ilícita. Além disso, ela não queria admitir sua necessidade de perdão, então Jesus tocou no assunto de seu pecado para que ela o confessasse:

Ele lhe disse: "Vá, chame o seu marido e volte".

"Não tenho marido", respondeu ela.

Disse-lhe Jesus: "Você falou corretamente, dizendo que não tem marido. O fato é que você já teve cinco [se relacionou com cinco homens.]: e o homem com quem agora vive não é seu marido. [Ela estava tendo relações com alguém com quem não estava casada. Jesus condenou as relações fora do casamento.] O que você acabou de dizer é a verdade".

Disse a mulher: "Senhor, vejo que és profeta". (Jo 4:16-29, NVI) [Ela reconheceu a Sua onisciência.]

4. A mulher já havia tido Cinco maridos.

5. A mulher confessou claramente que estava em pecado? Não .

Quando a mulher foi confrontada com seu pecado, ela fez o que todos nós fazemos: mudou de assunto! Não temos o costume de falar sobre nossos pecados. Ninguém gosta de admitir que erra ou têm falhas.

Como a mulher samaritana, todo mundo tenta preencher o vazio da sua vida com alguma coisa. Muitas pessoas procuram vida nos vícios ou nas farras. Outras tentam encontrar o propósito da vida na sua carreira profissional ou em bens materiais. Podemos definir pecado como a tentativa de encontrar vida em qualquer coisa, e não em um relacionamento íntimo com Deus.

E você? Onde anda procurando vida? Você está pronto a admitir seus pecados, sua necessidade do perdão e da vida que só Deus pode lhe dar?

A TERCEIRA BARREIRA:

A religião

Estudamos sobre Nicodemos, um homem religioso, que tentava viver uma vida reta e buscava a Deus. Agora, estamos estudando sobre uma mulher religiosa que estava longe de Deus e vivia uma vida imoral. A primeira barreira entre ela e Deus era sua incapacidade de entender algo além do mundo físico. A segunda barreira era sua indisposição de admitir seus pecados e sua necessidade de Deus. A terceira barreira entre ela e Deus foi a própria religião.

Religião? Você pode estar pensando: "A religião nos ajuda a chegar a Deus! Como a religião pode ser uma barreira?" Como já definimos, religião é um sistema de cerimônias, regras e atividades pelo qual as pessoas tentam entrar num relacionamento com Deus. Em vez de oferecer à mulher um sistema religioso, Jesus estava oferecendo um relacionamento com Ele, sem religião.

Este relacionamento deve ser desenvolvido em conjunto com outros que têm esta mesma intimidade com Deus. Compartilhar com outros da mesma busca de vida com Deus por meio de Jesus é muito diferente de religião.

Vamos continuar a história:

Disse a mulher: "Senhor, vejo que és profeta. Nossos antepassados [os samaritanos] adoraram neste monte, mas vocês, judeus, dizem que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar". [Os samaritanos adoravam no Monte Gerizim, mas Deus escolheu o Monte Sião para manifestar a presença dEle. Os samaritanos desenvolveram um sistema paralelo de adoração quando Israel foi dividido em duas nações.]

Jesus declarou: "Creia em mim, mulher: está próxima a hora em que vocês não adorarão o Pai nem neste monte, nem em Jerusalém. [A morte de Cristo eliminou a necessidade das pessoas continuarem oferecendo sacrifícios de animais a Deus. Então, os sacerdotes e o templo se tornaram desnecessários.] **Vocês, samaritanos, adoram o que não conhecem; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus".** [A salvação vem dos Judeus através da Palavra e do Messias, Jesus Cristo. Os samaritanos praticaram, na sua ignorância, "uma heresia animada", enquanto os judeus praticaram uma "ortodoxia morta".] **No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade.** ["em espírito" indica que é algo interior, em vez de ser um lugar físico ou exterior. "Em verdade" indica que é da maneira que Deus se revelou na Palavra.] **São estes os adoradores que o Pai procura.** [Deus está procurando não "convertidos", mas adoradores.] **Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade".** (Jo 4:19-24)

6. A mulher perguntou sobre o Lugar em que se deve adorar a Deus.

7. Jesus falou que o Lugar não seria mais importante.

De fato, o lugar de adoração foi importante antes de Jesus morrer. Deus tinha designado Jerusalém como o lugar onde os sacrifícios deviam ser oferecidos para cobrir os pecados. Porque o sacrifício de Jesus na cruz foi um sacrifício perfeito, não havia mais necessidade de se sacrificar animais e de ir-se a Jerusalém para adorar o Pai.

Hoje, pessoas religiosas ainda vão a templos religiosos tentando encontrar a Deus. Sua vida religiosa só é demonstrada dentro de um prédio. Por outro lado, os verdadeiros adoradores vivem em comunhão com Deus. Eles se juntam regularmente com outros seguidores de Jesus para expressarem sua adoração. Eles fazem juntos o que já estavam fazendo individualmente: experimentam a presença viva de Deus.

Porque Deus é espírito, a adoração é algo espiritual e não depende de circunstâncias físicas, como um templo religioso. Um relacionamento íntimo com Deus, através da adoração, deve acontecer em nossas vidas a cada momento, e não somente em certos momentos quando estamos em certos lugares.

8. De acordo com Jesus, os samaritanos tinham entendimento sobre o Deus verdadeiro? Não.

9. Jesus falou que os judeus tinham a verdade sobre Deus? Sim.

Com a mistura dos samaritanos com outras nações, eles adotaram muitos conceitos falsos sobre Deus. Suas cerimônias religiosas eram animadas, mas não eram dirigidas ao Deus verdadeiro. Por outro lado, os Judeus tinham a verdade, mas adoravam a Deus de uma maneira fria e mecânica.

10. Deus está procurando pessoas para adorá-LO em Espírito e em Verdade.

"**Em espírito**" significa que não é algo exterior e dependente das circunstâncias, mas é uma adoração interior, baseada num relacionamento íntimo com Deus.

"**Em verdade**" significa que estamos adorando a Deus como Ele é, quer dizer, como Ele se revelou na Bíblia. Para adorar a Deus em verdade, precisamos meditar na Palavra de Deus.

RESUMO: Muitas pessoas estão procurando uma religião para suprir suas necessidades físicas. Mas cerimônias religiosas e regras não nos levam a Deus. Por causa do sacrifício de Cristo na cruz, nossa adoração não depende do lugar e das circunstâncias, porque podemos adorar a Deus espiritualmente, por meio de um relacionamento íntimo com Ele, em qualquer lugar e a qualquer tempo.

É necessário também que O adoremos "em verdade", ou seja, como Ele se revelou na Bíblia. Estudamos a Bíblia para entender quem Ele é e para conhecê-LO mais intimamente. Durante nossas vidas, acumulamos muitas idéias diferentes sobre Deus, conversando com pessoas ou assistindo a programas religiosos. Só a Bíblia pode nos revelar a verdade sobre a pessoa de Deus. Devemos estar sempre abertos para aprender mais sobre Ele e mudar as idéias erradas que temos, por conformar nossos pensamentos com o que a Bíblia ensina.

A QUARTA BARREIRA: Vergonha dos outros

Quando você começou a estudar a Palavra de Deus, alguém o criticou ou zombou de você? Como você se sentiu? Muitos de nós sentimos um pouco de vergonha quando outros começam a nos criticar por causa da nossa identificação com Jesus. Esta é uma barreira que todos nós precisamos vencer quando entramos num relacionamento íntimo com Deus.

A mulher samaritana tinha a mesma barreira de vergonha perante os outros. Com certeza, todo mundo sabia da sua vida imoral. Isto explica por que ela ia ao poço numa hora em que não encontraria as outras mulheres da cidade. O que os outros pensariam se ela entrasse neste relacionamento com Deus, e experimentasse uma transformação de vida? Vamos ler:

Disse a mulher: "Eu sei que o Messias (chamado o Cristo) está para vir. Quando ele vier, explicará tudo para nós". [Os samaritanos sentiam a necessidade de um profeta e do cumprimento da promessa do Messias.].

Então Jesus declarou: "Eu sou o Messias! Eu, o que estou falando com você". [Esta frase é uma declaração da Sua divindade e do fato de que Ele é o Messias.].

Então, deixando o seu jarro, a mulher voltou à cidade e disse ao povo: "Venham ver um homem que me disse tudo o que tenho feito. [Todo tipo de coisa que ela havia feito. Era uma confissão aberta de uma mulher que tinha ido ao poço ao meio meio-dia para evitar os outros.] Será que ele não é o Cristo?" [Ela desafiou os outros a descobrirem quem Ele é.] (Jo 4:25-26,28-29, NVI)

11. A mulher sabia acerca das profecias sobre o Messias ou Cristo , que esclareceria a verdade sobre Deus.

12. A mulher teve vergonha de admitir o que Jesus falou para ela? Não .

É provável que quando a mulher venceu essa última barreira, ela entrou num relacionamento íntimo com Deus. Ela ficou surpresa por causa da declaração de Jesus de que Ele era o Messias e também Deus. Ela ficou com tanta alegria que até esqueceu a razão por que chegou ao poço e deixou seu jarro com Jesus.

E você? Você tem a mesma coragem desta mulher? Deus não está exigindo que você conte, detalhadamente, os seus pecados em público. Por outro lado, você deve estar disposto a deixar Jesus mudar sua vida, identificar-se com Cristo publicamente, e não ter vergonha de ser um seguidor de Jesus e de associar-se com outros que têm esse mesmo relacionamento com Deus.

RESUMO: A mulher samaritana aparentemente venceu a barreira do mundo físico e da religião, confessou que era pecadora e se identificou com Jesus. Ela espontaneamente falou com outros sobre este Jesus, que tinha acabado de conhecer. Você já venceu estas barreiras também? Você está pronto para identificar-se com Jesus Cristo publicamente? Há alguém com quem você gostaria de compartilhar sobre este Jesus, falando sobre o que está aprendendo?

O HOMEM QUE RECUSOU TER UM RELACIONAMENTO COM DEUS O Jovem Rico

Já estudamos sobre Nicodemos, um homem religioso que tinha dificuldade de entender que o novo nascimento é algo que Deus realiza nas nossas vidas, sem merecimento próprio. Descobrimos, por outras partes da Bíblia, que Nicodemos depois entrou num relacionamento íntimo com Deus (João 19:38-42).

Também lemos a história de uma mulher pecadora, que nem pensava merecer relacionar-se com Deus. Ela, porém, tinha dificuldade de entender as suas necessidades espirituais. Quando ela reconheceu quem é Jesus e sua carência dEle, essa mulher também entrou num relacionamento com Deus.

Você gostaria de ter um relacionamento íntimo com Deus e ter a vida eterna? Que pessoa não desejaria ter, não é mesmo? Talvez você pense: O que eu preciso fazer? Uma oração? Tornar-me membro de uma igreja? Abandonar os vícios? Além disso, que mudanças devem acontecer na minha vida?

Um líder religioso, jovem e rico, aproximou-se de Jesus, um dia, com esta pergunta (Lucas 18:18-27, *Nova Versão Internacional*):

Situação: *Jesus estava se aproximando de Jerusalém, antes da Sua morte. Este homem se aproximou dEle com ousadia. O homem parecia um “bom contato”: Ele chegou à fonte certa (Jesus), sem vergonha (durante o dia), com humildade (se prostrou), para pedir a vida eterna. Mas Jesus conhecia a sua motivação.*

“Certo homem [Sabemos que era jovem (Mt 19:22) e rico (Lc 18:13).] **importante** [Um líder, possivelmente da sinagoga.] **lhe perguntou: ‘Bom Mestre** [Como Nicodemos, ele reconheceu Jesus como um “Rabi” justo.], **que farei para herdar a vida eterna?’”** [Em Mateus, o homem perguntou acerca de uma boa obra que deveria fazer para ter a vida eterna, enfatizando, assim, o fato que os judeus acreditavam que havia boas obras que poderiam garantir a vida eterna. Pela pergunta, o homem já presumiu que ele poderia fazer algo para obter a vida eterna. A sua dúvida era sobre o que fazer.]

Observe estes fatos:

1. **Este homem reconheceu a sua necessidade** - Ele reconheceu o fato de que não tinha a vida eterna e procurou saber como obtê-la.
2. **Este homem não teve vergonha** - Nicodemos aproximou-se de Jesus de noite, talvez para não ser visto. Este homem encontrou-se com Jesus abertamente.

3. **Este homem veio à fonte certa** - Ele reconheceu que Jesus era o único caminho para vida eterna.

Mas havia alguns problemas:

1. De acordo com sua pergunta, quem deveria fazer algo para merecer a vida eterna, este homem ou Jesus? O homem .

Jesus viu que o jovem rico tinha uma idéia errada sobre a natureza de Deus e, por isso, seria incapaz de fazer alguma coisa para merecer Seu favor.

Jesus respondeu com uma pergunta:

“Por que me chama [Enfatizando a qualidade] de bom?” respondeu Jesus. ‘Não há ninguém que seja bom, a não ser somente Deus’.

Jesus não estava negando Sua divindade. Ele estava demonstrando que o homem estava banalizando a palavra “bom”. Nenhum ser humano é moralmente bom. O homem não entendeu sua incapacidade de agradar a Deus.

2. Quem é capaz de fazer algo de “bom” para conseguir a vida eterna para alguém? Um homem ou Deus? Deus .

Este homem tinha uma idéia errada sobre a natureza de Deus. Ele não sabia que Deus é tão bom e tão puro que é impossível para uma pessoa fazer algo para merecer a vida eterna.

Jesus não estava negando que Ele é Deus, mas apenas chamando a atenção para o fato de que este homem banalizava a Palavra de Deus, usando-a sem pensar no seu valor.

Jesus continuou:

“Você conhece os mandamentos: ‘Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe’. [Em Mateus, Jesus incluiu: “Amarás a teu próximo como a ti mesmo”, para enfatizar a essência destes cinco mandamentos. Jesus não estava ensinando uma salvação por meio da obediência aos mandamentos. Ele estava querendo que o homem confessasse sua insuficiência para agradar a Deus.]

3. Esses mandamentos fazem parte dos “ Dez Mandamentos”

A seguir, damos uma lista dos “Dez Mandamentos”. Marque com um “X” os mandamentos que Jesus mencionou:

- Não terás outros deuses diante de mim.
- Não farás para ti imagem... não adorarás.
- Não tomarás o nome do Senhor em vão.
- Lembra-te do dia de sábado.
- Honra teu pai e tua mãe.
- Não matarás.
- Não adulterarás.
- Não furtarás.
- Não darás falso testemunho.
- Não cobiçarás.

4. Quantos dos mandamentos acima Jesus não incluiu na lista? Cinco .

Os mandamentos podem ser divididos em dois grupos: Os mandamentos que governam o relacionamento entre **as pessoas e Deus** e os mandamentos que tratam dos relacionamentos entre **as pessoas**.

5. Jesus mencionou somente os mandamentos que tratam dos relacionamentos entre as Pessoas .

Os dois tipos de mandamentos estão relacionados. Sem intimidade com Deus, não podemos nos relacionar bem com outros, especificamente com aqueles que também desfrutam desta intimidade com Ele. Pois Deus nunca pretendeu que vivêssemos nosso relacionamento com Ele sozinhos.

Jesus não mencionou os mandamentos que tratavam do relacionamento entre as pessoas e Deus. Quando Ele perguntou: “**Por que me chamas de bom?**”, Jesus quis mostrar que o jovem estava com problemas no seu entendimento sobre Deus. Seu conceito da santidade e da bondade de Deus estava errado.

Agora faça um “O” ao lado dos mandamentos que falam do relacionamento entre as pessoas e Deus.

6. O único mandamento não marcado por um “X” ou um “O” é: “Não Cobiçarás” .

“Cobiçar” significa desejar algo fortemente, a ponto de colocar seu querer acima do querer dos outros e acima da vontade de Deus. Cobiçar é o resultado do pensamento de que podemos encontrar vida em algo além de Deus. Este mandamento é diferente dos outros mandamentos.

Todos os outros envolvem uma ação, mas cobiçar é algo puramente do coração. Cobiçar é um pecado da mente que só Deus pode ver.

O jovem, depois de ouvir os cinco mandamentos que Jesus citou, respondeu:

“Tudo isso tenho obedecido desde a adolescência”, disse ele. [Ele obedecia conforme o padrão exterior dos judeus.]

7. Este jovem realmente obedeceu a tudo e estava sem pecado? Não .

8. O homem estava pronto para admitir seus pecados? Não .

Jesus deu uma oportunidade para o jovem admitir seus pecados e sua carência dEle. Se ele tivesse entendido as exigências destes mandamentos, ele teria admitido sua incapacidade de obedecer a eles.

Para expor a condição do coração pecaminoso do jovem, Jesus lhe deu uma outra oportunidade:

“Ao ouvir isso, disse-lhe Jesus: ‘Falta-lhe ainda uma coisa. [Talvez uma referência ao único mandamento não mencionado.] **Venda tudo o que você possui e dê aos pobres, e você terá um tesouro no céu.** [Vida eterna.] **Depois venha e siga-me’.** Ouvindo isso, ele ficou triste, porque era muito rico”. [Jesus não estava sugerindo que sua generosidade poderia merecer a vida eterna. Jesus estava querendo mostrar a atitude que lhe faltou, e não a obra que ele precisava fazer para obter vida eterna. Tal atitude é o fruto da salvação.]

9. O homem rejeitou a salvação que Jesus ofereceu, porque ele amava sua riqueza mais do que a Deus . Então, com essa atitude, o jovem rico revelou a cobiça que existia no seu interior.

Jesus não estava ensinando que o caminho para o céu era através da obediência aos mandamentos, ou por se dar esmolas aos pobres. Estes atos não podem merecer o favor de Deus. O que Jesus queria era que o homem admitisse seu pecado e entregasse toda sua vida nas Suas mãos. Este homem não estava disposto a reconhecer seus pecados e demonstrou que os bens materiais eram mais importantes do que Deus. Ele recusou-se a reconhecer Jesus como a única autoridade da sua vida.

Se ele tivesse aberto a sua “carteira” para tirar o dinheiro para dar aos pobres, é possível que Jesus tivesse respondido que não era necessário. A razão pela qual Jesus falou isso foi apenas para mostrar o que estava no coração deste homem. Jesus comentou:

"Vendo-o entristecido [Profundamente], Jesus disse: 'Como é difícil aos ricos entrarem no Reino de Deus! [Esta exclamação mostra a impossibilidade da salvação para um rico.] De fato, é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus'. Os que ouviram isso perguntaram: 'Então, quem pode ser salvo?' " [Há pessoas que falam existência um portão pequeno que foi chamado de "o fundo de uma agulha". Quando os viajantes chegavam tarde, e os portões já estavam fechados, eles precisavam descarregar o camelo e fazê-lo ajoelhar para passar pela pequena abertura com muita dificuldade. Na realidade, tal portão nunca existiu. Jesus estava usando uma ditado para algo impossível e não algo difícil. A reação dos discípulos indica que eles entenderam a impossibilidade de um rico ser salvo. Os judeus acreditavam que riquezas materiais eram uma indicação de bênção espiritual, pois que os ricos poderiam doar mais e, deste modo, obter mais mérito. Foi chocante para Jesus sugerir a impossibilidade de um homem rico ser salvo.]

10. É possível para um camelo passar pelo fundo de uma agulha? Não .

11. É possível para qualquer homem, rico ou não, salvar a si mesmo? Não .

Jesus estava afirmando a impossibilidade de uma pessoa rica se salvar. Sua declaração chocou os discípulos. Na mente dos judeus da época, os ricos tinham mais possibilidades de serem salvos por causa do valor das suas ofertas. Sua riqueza era algo que poderiam usar para merecer o favor de Deus.

Nas suas mentes, a riqueza também era considerada uma indicação das bênçãos de Deus. Mas, na realidade, a riqueza é uma barreira para muitos, porque pode se tornar mais importante do que Deus. Com as suas necessidades físicas supridas facilmente, as pessoas se tornam auto-suficientes, em vez de dependentes de Deus.

Além da riqueza, existem outras barreiras que também impedem as pessoas de se submeterem a Deus. Quais barreiras existem na sua vida?

"Jesus respondeu: 'O que é impossível para os homens [A salvação é impossível para todos os homens.] é possível para Deus'". [A salvação é algo que só Deus pode realizar.] (Lucas 18:27)

12. Se nós não podemos fazer nada para salvar a nós mesmos, quem pode nos salvar? Deus .

A salvação, na verdade, é impossível para todos e não somente para os ricos. Ninguém pode fazer algo para merecer o favor de Deus. Frequentar uma igreja, dar ofertas e fazer boas obras não podem alcançar o favor de Deus.

E você?

Quais são as barreiras que o estão impedindo de entrar num relacionamento íntimo com Deus?

Você está pronto para admitir seus pecados e sua necessidade de vida eterna, que somente Jesus pode lhe dar?

Você está pronto para submeter a sua vida à autoridade de Jesus?

É algo que você deseja mais do que tudo?

O HOMEM QUE DEU TUDO PARA TER UM RELACIONAMENTO COM DEUS

Zaqueu

Você gostaria de ter vida eterna? Talvez você sinta que Deus não o aceitará por causa dos seus pecados ou de outros motivos! Você quer servir a Deus, mas talvez pense que não dará conta ou falhará.

Estudamos "O Jovem Rico", que tinha muita confiança em si mesmo e achava que poderia fazer algo na sua força para merecer a vida eterna. Ele era religioso e obedecia apenas superficialmente aos mandamentos de Deus. Pela sua atitude, ele demonstrou que amava mais a sua riqueza do que a Deus e não quis admitir que era um pecador, carente de Jesus.

Hoje, estudaremos sobre um homem que também era rico; porém, era rejeitado pelas pessoas que o conheciam e era um grande pecador. Ele era um judeu cobrador de impostos. Como os judeus estavam debaixo da autoridade dos romanos, aqueles dentre eles que recolhiam os impostos para o governo romano eram considerados os piores traidores. Estes cobradores ganhavam seu dinheiro cobrando além do que a lei exigia. A corrupção fazia parte do caráter desses homens. Zaqueu era um dos piores, porque ele morava em Jericó e tomava conta da alfândega de lá. Vamos ler Lucas 19:1-10 (Nova Versão Internacional):

Situação: *Jesus estava indo para Jerusalém. Muitas pessoas queriam ver Jesus quando Ele passasse pela cidade de Jericó, porque Jesus havia ressuscitado Lázaro um pouco antes disto. Zaqueu, um cobrador de impostos, queria ver Jesus também. Ele era mal visto na comunidade, porque judeus coletores de impostos eram considerados os piores traidores. Estes cobradores ganhavam seu dinheiro pela cobrança de impostos além do que a lei exigia e eram considerados corruptos. Zaqueu tomava conta da alfândega em Jericó.*

"Jesus entrou em Jericó [uma cidade comercial muito importante], e atravessava a cidade. Havia ali um homem chamado Zaqueu, chefe dos publicanos, homem rico. Ele queria ver quem era Jesus, mas, sendo de pequena estatura, não o conseguia, por causa da multidão. Assim, correu adiante e subiu numa figueira brava [o sicômoro ou figueira era uma árvore baixa com galhos fortes] para vê-lo, pois Jesus ia passar por ali".

1. Zaqueu queria Conhecer ou Ver Jesus para descobrir que tipo de pessoa Ele era.

Por ser um homem tão desprezado na comunidade, ele precisou de muita coragem para entrar no meio da multidão. Por sua coragem de enfrentar o povo e seu esforço de até subir numa árvore, mostra que ele tinha mais do que curiosidade.

"Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e lhe disse: 'Zaqueu, desça depressa. Devo ficar em sua casa hoje'. [Jesus não pediu, ordenou. Esta é a única vez na qual Jesus se convidou para entrar na casa de alguém.] Então ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria". [A alegria de Zaqueu mostra que ele havia sido preparado por Deus.]

2. Foi Jesus quem tomou a iniciativa de entrar num relacionamento com Zaqueu, e não o próprio Zaqueu.

Todo o povo viu isso e começou a murmurar: "Ele se hospedou na casa de um 'pecador'". [A murmuração indicou que eles estavam com inveja, tanto os religiosos como as pessoas comuns.]

3. O povo achava que Zaqueu não merecia hospedar Jesus, porque ele era um grande Pecador.

Eles tinham razão. O fato, porém, é que ninguém merece ter um relacionamento com Jesus. Não sabemos qual foi o conteúdo da conversa entre Jesus e Zaqueu naquele dia, mas o resultado foi surpreendente:

"Mas Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: 'Olha, Senhor! Estou dando a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, devolverei quatro vezes mais". [A lei exigiu só um acréscimo de 20% (Lv 6:5; Nm 5:6-7). Ele deu mais espontaneamente como fruto da sua salvação.]

4. Zaqueu demonstrou que amava mais a Deus do que a sua riqueza ao dar a Metade dos seus bens aos pobres.

5. Zaqueu também mostrou arrependimento pelos seus pecados ao devolver Quatro vezes mais o valor que ele havia cobrado ilegalmente.

"Jesus lhe disse: 'Hoje houve salvação nesta casa! Porque [a razão pela salvação] este homem também é filho de Abraão'".

6. Zaqueu recebeu a vida eterna, não porque ele deu seus bens aos pobres, mas porque ele era um filho de Abraão.

O que tem a ver a salvação com o fato de ser um filho de Abraão? Quem é este Abraão?

Abraão é considerado o "Pai dos judeus", porque a partir dele Deus mostrou a escolha dos Judeus. Zaqueu já era um descendente físico de Abraão por ser um judeu, mas Jesus não estava afirmando que ele havia sido salvo por isso. Só por ser um judeu de nascimento não indicava que a pessoa tinha um relacionamento com Deus. Romanos 4:7-12 explica em qual sentido Zaqueu havia se tornado filho de Abraão.

"Bem-aventurados [*'Felizes' por ter recebido um favor divino*] **aqueles cujas transgressões são perdoadas, cujos pecados são cobertos. Bem-aventurado é o homem cujo pecado o Senhor jamais leva em conta**'. [Paulo estava citando o Salmo 32:1,2. Davi estava se alegrando por ter sido perdoado pelo pecado cometido com Bateseba.] **Destina-se esta bem-aventurança apenas aos circuncisos¹ [judeus] ou também aos incircuncisos [os não judeus]? [Paulo estava esperando uma resposta negativa. Claro que este privilégio não é só para os judeus.]**

7. A bênção do perdão dos pecados era somente para os judeus que praticavam a Lei? Não.

Obediência é importante, mas não é um ato que nos torna merecedores da salvação ou do favor de Deus. A "**Bem-aventurança**" neste trecho é o perdão imerecido, que Deus oferece por meio de Jesus Cristo. Continuando este trecho:

"Já dissemos que, no caso de Abraão, a fé lhe foi creditada [Esta palavra indica que o mérito ou justiça de Cristo foi imputado ou atribuído a Abraão sem mérito da parte dele (Gn 15:6).] **como justiça. Sob quais circunstâncias? [Em que estado Abraão estava quando foi salvo?] Antes ou depois de ter ele sido circuncidado? Não foi depois, mas antes!"** [Se a circuncisão, ou qualquer outra atividade, fosse necessária para a salvação, Deus não teria declarado Abraão salvo antes de receber a circuncisão.]

8. Abraão foi salvo pela sua Fé e não pela sua obediência à Lei.

9. Abraão foi salvo antes ou depois de receber o sinal da circuncisão?
Antes.

¹Circuncisão – é considerada o ato de iniciação no judaísmo. Isto envolve uma cirurgia para tirar o prepúcio do órgão genital masculino da criança e é considerado o primeiro ato de obediência à Lei. É um símbolo para demonstrar que aquele homem é um judeu.

“Assim ele recebeu a circuncisão como sinal [A marca ou símbolo], selo da justiça [Salvação] que ele tinha pela fé, quando ainda não fora circuncidado. Portanto, ele é o pai [Exemplo ou protótipo.] de todos os que crêem, sem ser circuncidados [Não judeus], a fim de que a justiça fosse creditada também a eles [A mesma salvação poderia ser atribuída a todos]; e é igualmente o pai dos circuncisos que não somente são circuncisos, mas também andam nos passos da fé que teve nosso pai Abraão antes de passar pela circuncisão”.

10. Abraão é o 'pai' de todos que são salvos pela Fé em Cristo.

11. A circuncisão era um Sinal ou símbolo da sua fé.

Os judeus, como muitas pessoas religiosas de hoje, pensavam que eram salvos por ser parte de um grupo chamado “o povo de Deus”. Os judeus acreditavam que seriam salvos somente por serem descendentes físicos de Abraão e serem parte da nação escolhida. Hoje, as pessoas acreditam que a aprovação de Deus vem por frequentar uma igreja; isso, contudo, não leva as pessoas a merecerem o favor de Deus, ou Sua salvação.

Juntar-se a outros que têm um relacionamento com Deus é o resultado ou fruto de um relacionamento com Deus, não a causa. Quando conhecemos a Deus, gostamos de estar juntos com outros que O amam para compartilhar o que Deus está nos ensinando e fazendo nas nossas vidas. Saiba que se juntar a pessoas que têm um relacionamento com Deus não é o que leva a salvação, mas é o fruto da salvação.

Muitos judeus também acreditavam que havia poder nos símbolos como a circuncisão. Hoje, as pessoas colocam sua fé ou confiança nas cerimônias como o batismo. Mas este é apenas um símbolo da nova vida que Deus quer nos dar, não a causa dela.

As pessoas pensam que, ajudando outros e fazendo o bem, merecerão o favor de Deus. Estes atos também são o fruto da vida eterna, e não a causa.

O que leva uma pessoa à salvação é a fé na obra de Jesus Cristo e não qualquer merecimento próprio. Zaqueu era um filho de Abraão, não porque ele era seu descendente físico, mas porque ele, como Abraão, confiou na obra de Jesus Cristo e não nas suas próprias obras. Sua generosidade era fruto do arrependimento da sua velha vida e fé no merecimento do Filho de Deus.

Quando uma pessoa entra num relacionamento com Deus, ela se torna parte do povo de Deus.

E você?

Está pronto para seguir o exemplo de fé de Abraão e Zaqueu?

Zaqueu era um homem muito pecador, mas, pela fé, entrou num relacionamento com Deus e foi transformado.

Jesus pode purificá-lo de todos os pecados de sua vida?

Como Jesus explicou no fim do trecho em Lucas: **“Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido”**.

Cristo veio para que você possa entrar num relacionamento com Ele e ser salvo.

Zaqueu estava buscando um relacionamento vivo com Deus, e não uma religião.

Se você gostaria de saber mais sobre como entrar nesse relacionamento íntimo com Cristo, queremos estudar **“O Propósito da Vida”** com você.

Este estudo esclarecerá suas dúvidas.

O Guia das Histórias, Bruce Triplehorn, Editor

Copyright © Encompass World Partners